

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM
		2005	1º e 2º

3) UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes		4) DEPARTAMENTO de Ensino de Ciências e Biologia		
5) CÓDIGO 9704	6) NOME DA DISCIPLINA ENSINO DE CIÊNCIAS	(x) obrigatória eletiva () universal () definida () restrita	7) CH 90h/a ✓	8) CRÉD 4 ✓
9) CURSO(S) Ciências Biológicas Licenciatura - 6º período		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA	2	30
		PRÁTICA	2	(30)
		LABORATÓRIO	2	(30)
		ESTÁGIO		
		TOTAL	6 ✓	90 ✓
11) PRÉ-REQUISITO (A):			12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B):			12) CÓDIGO	
11) CO-REQUISITO			12) CÓDIGO	

13) OBJETIVOS

- Reconhecer a relatividade (histórica e cultural) dos conhecimentos científicos, dos saberes e crenças.
- Interpretar e resolver situações-problema por meio de investigação documental e/ou experimental.
- Aplicar os conceitos científicos básicos na interpretação de fatos e resolução de problemas.
- Utilizar e produzir novas técnicas, metodologias, materiais e estratégias para o ensino de ciências.
- Associar o ensino de ciências às situações reais do mundo natural e do cotidiano.
- Avaliar o impacto da produção científica e tecnológica nos elementos naturais do planeta (ar, água, florestas, etc.) e na qualidade de vida da população.
- Valorizar o trabalho individual e em equipe, a postura responsável, a cooperação e a solidariedade.

14) EMENTA

- A Origem e o Desenvolvimento da Ciência
- A Relação Ciência - Sociedade - Tecnologia
- A História do Ensino de Ciências
- Linhas Atuais de Pesquisa em Ensino de Ciências
- Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências
- Objetivos do Ensino de Ciências no Ensino Fundamental
- Questões Teóricas Básicas do Ensino de Ciências
- Informática Aplicada ao Ensino de Ciências

METODOLOGIA

Aulas expositivas com recursos audio-visuais (retro-projetor; projetor de slides; televisão; vídeo cassete; DVD; vídeo microscópio; cartazes e modelos.

Aulas práticas com material didático formal e improvisado;

Análise de livros didáticos e paradidáticos;

Análise de jogos didáticos, maquetes, modelos;

Visitas a instituições (1 por semestre) tais como jardim zoológico; jardim botânico etc.;

Excursões didáticas (1 por semestre)

AVALIAÇÃO

A avaliação é feita através dos seguintes parâmetros: participação nas atividades; apresentação de trabalhos e provas.

15) BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, M. J. P. M.; SILVA, H. C. (orgs) Linguagens, leituras e ensino de Ciências. Campinas: 1998.

APPLE, Michael W. Manuais escolares e trabalho docente – uma economia política de relações de classe e de gênero na educação. Lisboa-Portugal: Didáctica Editora, 2002.

BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? 7ª ed. São Paulo: Ática, 1998

BLOUGH, Glenn O., SCHWARTZ, Julius, HUGGETT, Albert J. Como ensinar ciências. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S.A., 1972.

BRASIL. Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências. Laboratório básico polivalente de ciências para o 1º grau: manual do professor. Rio de Janeiro: FENAME/PREMEN/DEF, 1978

CANIATO, Rodolpho. Com ciência na educação: ideário e prática de uma alternativa brasileira para o ensino da ciência. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1994.

DELIZOICOV, D. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

KRASILCHIK, Myriam (coord.). Ciência integrada. Projeto MEC/PREMEN/CECISP. São Paulo: Gráfica Editora Hanburg, 1977.

LOPES, A. MACEDO, E. (Orgs) Currículo de Ciências em debate. São Paulo: Papyrus, 2004.

RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Marly Cruz Veiga da, ROSA, Almir Fonseca. Guias de estudo de ciências 1, 2, 3, 4 e 5. Niterói, RJ: Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, 1978.

VIEIRA, Candido Oromar Figueiredo et al. Iniciação à Ciência - 1. Rio de Janeiro: MEC/FENAME, 1978.

WEISSMANN, Hilda (org.). Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

16) PROFESSOR PROPONENTE Waisenhowerk V. Melo		17) CHEFE DO DEPTO. CIBELE SCHWANKE Chefe DECB/IBRAG-UERJ Mat. 33200-7		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
30/09/05	<i>Waisenhowerk V. Melo</i> 32491-3	30/09/05	<i>Schwanke</i>	30/09/05	<i>Jorge José de Carvalho</i>

Jorge José de Carvalho
Diretor
IBRAG-UERJ
Mat. 2081-1